

Ministra do Ambiente anuncia 56 milhões de investimento em Odemira

written by O Cidadão | 16 de Janeiro, 2026



A ministra do Ambiente e Energia, Graça Carvalho, anunciou um investimento de 56 milhões de euros para o concelho de Odemira ao longo dos próximos cinco anos, destinado à **modernização e reforço das infraestruturas de água e saneamento**.

O anúncio foi feito durante uma reunião realizada esta terça-feira, na sede da **Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo**, que juntou a AMGAP – Associação de Municípios para a Gestão da Água Pública no Alentejo, autarcas da região e representantes das empresas Águas Públicas do Alentejo e Águas de Portugal. O presidente da Câmara Municipal de Odemira, Helder Guerreiro,

esteve presente no encontro.

O investimento previsto para Odemira inclui a **beneficiação de várias Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), a construção de uma nova ETAR em São Luís e a nova Estação de Tratamento de Água (ETA) de São Teotónio, esta última com um valor estimado de 13,6 milhões de euros.** O concurso público para a construção da ETA de São Teotónio já foi lançado e a entrada em funcionamento está prevista até ao final de 2028.

Está igualmente contemplada a **construção de uma conduta de ligação entre a Barragem de Santa Clara e a ETA de São Teotónio, destinada a reforçar o abastecimento público de água, num investimento estimado em 35 milhões de euros.**

A governante anunciou também que o Governo pretende avançar com um investimento global de cerca de **160 milhões de euros no Alentejo**, no âmbito da segunda fase do **Programa Operacional 2030**. As intervenções incidirão em sistemas e **estações de tratamento de água** considerados prioritários, nomeadamente em zonas com maior escassez hídrica, equipamentos obsoletos ou infraestruturas em risco de incumprimento da legislação comunitária.

A AMGAP, que integra 20 municípios e serve cerca de 200 mil habitantes, estima necessidades de investimento da ordem dos 250 milhões de euros nos sistemas de água e saneamento “em alta” em todo o território abrangido pelas Águas Públicas do Alentejo, sublinhando a importância de uma gestão pública eficiente e sustentável face às alterações climáticas e às crescentes exigências ambientais.

OC/MP